

## O CONCEITO DE DEUS COMO UM ACONTECIMENTO NO PENSAMENTO DE JOHN CAPUTO

Ivanilton Aragão de Moura<sup>40</sup>

**Resumo:** Em seu livro *The Weakness of God: a Theology of the Event* (2006), John Caputo inicia sua argumentação introdutória afirmando que Deus é um acontecimento ou, como melhor elabora depois, Deus ao menos albergaria um acontecimento e a teologia, por sua vez, seria a hermenêutica desse acontecimento, aquela responsável por trazer à tona o que existe nas entranhas do nome que usamos para designar Deus. Para ele, os nomes parecem conter os acontecimentos, como se fossem abrigos temporários que oferecem a estabilidade de uma ordenação linguística, sem ignorar que o acontecimento em si, pela sua intangibilidade, ultrapassa os limites da palavra. Sua proposta é discutir a possibilidade de uma teologia fraca, uma teologia que tenha no horizonte a ousadia de admitir a inexistência de uma verdade absoluta acerca da existência, corajosa o suficiente para renunciar à figura de um deus historicamente construído na força de um discurso que reivindica uma autoridade divina sobre a realidade. Em seu percurso argumentativo, o conceito de Deus se orienta na distinção entre nome e acontecimento para abrir caminho ao que ele entende como incondicional, que seria essa categoria de sentido que permitiria à teologia se dedicar a um objetivo mais condizente com as complexidades da contemporaneidade, afastando possíveis arroubos fundamentalistas que possam se apoiar num discurso que ignora a consistência da linguagem religiosa como sendo de natureza simbólica. Afastando Deus da ideia de um ser supremo existente na dimensão material, Caputo devolve este deus, que se constitui como personagem historicamente construído, à dimensão poética, ao domínio da palavra, do nome. Este Deus personagem seria então um símbolo para uma categoria de sentido além da palavra, um símbolo para um acontecimento que o nome tenta representar em sua finalidade comunicativa, mas que se encontra sempre na fronteira da expectativa humana pelo que é impossível. Seria Deus o arranjo simbólico que usamos para reconfigurar uma leitura da realidade que nos consola da angústia proveniente da certeza da finitude da existência? Seria ele a materialização da nossa esperança por alguma mudança imprevisível no curso da nossa história? A partir da discussão a respeito de Deus, a religião é reexaminada pelo autor com a curiosidade filosófica em busca de uma definição que nos

---

<sup>40</sup> Doutorando em Filosofia pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (PPGF-UFS), orientado pelo Prof. Dr. Cicero Cunha Bezerra (DFL/PPGF/UFS). Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Federal de Sergipe (PPGCR-UFS); Graduado em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (DLEV-UFS) e em Filosofia pelo Claretiano Centro Universitário. E-mail para contato: [ivandearagao@gmail.com](mailto:ivandearagao@gmail.com).

permita compreender melhor o seu papel na sociedade atual. Com o objetivo de proporcionar uma introdução ao conceito de Deus dentro da perspectiva caputiana, no primeiro momento desta comunicação, o foco estará na distinção entre nome e acontecimento em sua associação com a ideia de Deus. Num segundo momento, o objetivo é desenvolver melhor a compreensão de incondicional e religião no pensamento de Caputo.

**Palavras-chave:** Religião; Deus; Acontecimento.